

do seguinte modo. A acção do veneno manifesta-se em parte de um modo immediato, visto que o epithelio, e nos casos mais graves tambem as camadas superiores da mucosa intestinal são mortos por elle ; em parte é o veneno reabsorvido e actúa sobre todo o organismo, principalmente sobre os órgãos circulatorios, que são postos n'um estado como paralytico. O complexo symptomatico do verdadeiro ataque cholericco, que ordinariamente se concebe como consequencia da perda d'agua e do espessamento do sangue, na minha opinião é essencialmente um envenenamento. Porque existe não raras vezes, quando se têm perdido quantidades relativamente muito pequenas de liquido pelo vomito e pela diarrhêa e depois da morte se encontra o intestino egualmente contendo pouco liquido.

(Continúa)

THERAPEUTICA MEDICA

CURSO DE THERAPEUTICA NA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS

G. Hayem

O TRATAMENTO DO CHOLERA

Senhores. — Trinta obitos de cholericos em Marselha, deseseis em Toulon, tal é o resultado do dia de hontem. (1) O mal incontestavelmente progride.

Seremos poupado? E' difficil esperal-o, e julgo por isso de meu dever estudar convosco o tratamento do cholera. Não espereis que em uma só lição eu vos faça uma exposição completa. Limitar-me-hei a vos enunciar rapidamente os preceitos mais recommendaveis, insistindo unicamente sobre alguns pontos particulares que me parecem merecer novos estudos.

Em presença de semelhante flagello os medicos são levados

[1] Esta lecção foi feita pelo distincto professor em 8 de Julho de 1884, recolhida pelo Sr. Dufoq, interno dos hospitaes, e publicada pela *Revue de Medicine*.

a esgotar a lista dos agentes medicos e dos meios therapeuticos.

Apesar da apparente riqueza desses meios somos pobres n'aquelles que são efficazes.

Entretanto ha muito que fazer antes de entregar-mo-nos ao empirismo, pelo que vamos procurar em condições particularmente complexas e delicadas, applicar os principios que devem nos guiar na instituição de um tratamento.

Recordae-vos do que vos dizia no começo destas lições. Ha dois grandes methodos de tratamento: um, empirico; o outro, analytico ou methodo das medicações.

Do primeiro resulta o tratamento especifico das molestias, de sorte que nada é mais racional que o empirismo quando em posse de agentes especificos experimentados. Infelizmente, quanto aos pretendidos especificos do cholera não julgo que até agora se possa ligar a menor confiança. Notae finalmente, que na mesma ignorancia nos achamos relativamente a maioria de molestias especificas outras contra as quaes a lucta é diaria, a febre typhoide, a variola etc., etc.

Não ha, pois, para o cholera senão uma therapeutica racional, que nos é fornecida pelo methodo das medicações, que nos ensina a deduzir as indicações dos elementos morbidos constituintes, da propria marcha da molestia.

O estudo analytico do cholera nos conduz a investigar se conhecemos de um modo preciso, a natureza desta affecção.

E' forçoso confessar, senhores, das theorias emittidas nenhuma satisfaz. Pode-se admittir como infinitamente provavel que se trata de uma molestia produsida por um microbio. Mas qual é elle? Mr. Koch fallou recentemente de uma virgula. E' possivel; entretanto, por prudencia, é preferivel conservar ahi o ponto de interrogação e esperar os resultados que nos promettam as investigações dos discipulos de Pasteur.

Limite-mo-nos, sob o ponto de vista therapeutico, a dar conta dos elementos morbidos que estão sob a dependencia da

causa, hoje ainda desconhecida, que dá origem ao cholera.

O elemento morbido dominante, que deve em primeiro logar prender a attenção, é a inflammação do tubo gastro-intestinal

A phlegmasia desse aparelho é essencialmente especifica; por isso apresenta caractéres anatomo-pathologicos particulares, caracteres anatomo-pathologicos esses que permitem, em ultima analyse, ser filiados á uma das modalidades do processo inflammatorio.

E' de toda importancia recordar que em um grande numero de casos, a molestia começa por perturbações gastro-intestinaes, que detidas em sua evolução previnem o ataque. Eis ahi um ponto sobre que Julio Guerin muito insistio e que é ao mesmo tempo uma das melhores provas que se pode invocar em favor desta hypothese, que o veneno choleric penetra no organismo pelo tubo digestivo.

E' com razão, pois, que se tem dito e repetido que em tempo de epidemia é necessario combater o mais cedo possivel as perturbações digestivas e intestinaes, particularmente a diarrhéa.

Se o começo é denunciado por uma indigestão ou por symptomas de embaraço gastrico, pode-se recorrer ao methodo evacuaute e empregar a ipecacuanha na dose de 1,50 a 2 grammas.

Em alguns casos, para conseguir a evacuação do estomago, poder-se-ha limitar a fazer ingerir uma grande quantidade de agua morna ou mesmo em titillar o fundo do pharynge. Os doentes conservár-se-hão em repouso e serão submettidos a uma dieta severa composta de alimentos de facil digestão; alguns banhos quentes, o uso de infusões aromaticas completarão o tratamento. Esses meios bastam muitas vezes, mesmo quando ha diarrhéa. Para combater esta ultima um grande numero de meios tem sido preconisados.

A experiencia tem demonstrado que o opio é um dos mais uteis. Póde-se prescrevel-o sob todas as formas. Uma das

mais empregadas é o laudano, que se administra habitualmente em uma poção na dose de dez a trinta gottas em vinte e quatro horas. Se a diarrhéa persiste em abundancia, se o prescreve ordinariamente sob a forma de clystéres em dose de quinze a trinta gottas, quer só, quer associado a um adstringente, como seja o extrato de ratanhia, na dose de 4 grammas.

Entre os outros medicamentos capazes de modificar o fluxo intestinal, os pós absorventes são de uma efficacidade incontestavel. O subnitrate de bismutho tem sido com vantagem muitas vezes empregado, na dose de 8 a 12 grammas, no espaço de vinte e quatro horas.

Em 1873 consegui reprimir a diarrhéa com auxilio do sulfureto negro de mercúrio, cujas propriedades tanto tem sido exaltadas por Socratés Cadet. Eu o prescrevia na dose de uma gramma, de hora em hora, até 12 grammas, e assim não tardava em obter a constipação. Deve-se investigar se este composto mercurial, ainda que insolúvel, não tem uma certa acção sobre os proto-organismos que pululão no intestino na epocha da diarrhéa precursora.

A esse respeito, meu mestre, Mr. Vulpian, pensa que poder-se-hia conseguir bom resultado com o salycilato de bismutho.

Introduzido no tubo digestivo elle se decompõe em oxido de bismutho e acido salycilico e pode por essa forma, produzindo a constipação, actuar tambem como antizimotico. Em todo caso, é precioso nas diarrhéas as mais diversas, diminue sempre, supprime muitas vezes as dejecções dos typhicos e as torna menos fetidas.

Nas diarrhéas tenazes dos phthisicos, Vulpian o empregou com resultado e está convicto que no cholera virá a produzir bons resultados a sua applicação.

Com o auxilio desses meios, conseguireis suspender muitas vezes a diarrhéa precursora e previnireis o ataque.

Entre mos agora no periodo de estadio ; o ataque do cholera confirmado.

Aqui ainda, ha um certo numero de indicações geraes que preencheréis com o auxilio de meios relativamente simples. Não acrediteis que todo ataque de cholera reclame um tratamento muito activo. Em todas as epidemias, ha felizmente casos benignos e meios nos quaes a solução favoravel se consegue com facilidade.

E' preciso calcular o esforço therapeutico pela intensidade dos phenomenos morbidos e pela rapidez de sua evolução.

Os dois elementos de mais importancia no ataque são as perturbações gastro-intestinaes e o collapso algido.

A alteração do tubo digestivo é sobretudo notavel por sua forma congestiva e hypercrinica. Em seguida o tubo digestivo enche-se de um liquido abundante cuja transudação se executa por um processo inverso do d'absorpção.

O liquido contem em solução uma grande quantidade de chlorurêto de sodio e em suspensão estes granulos resiformes resultantes da descamação epithelial e que dão um aspecto característico ás dejeções.

Por seu modo de produção a principio e posteriormente por sua presença, este liquido constitue um dos obstaculos mais serios á acção dos agentes medicamentosos, que nelle se misturando, se deliuem, se alteram e se decompõem em contacto com o chlorurêto de sodio. Tudo isso se produz, mesmo no cholera sêcco, isto é, n'aquelle em que as evacuações deixam de existir, porquanto n'essa forma o tubo digestivo é por vezes mais cheio de liquido do que commummente, como tem demonstrado as autopsias praticadas, as quaes tem deixado ver até a quantidade de cinco litros de liquido no tubo digestivo.

Se, a estas causas ajuntardes os vomitos que provocão a repulsa quasi immediata de todas as substancias ingeridas, tereis uma idéa das difficuldades praticas que tornam-se ne-

cessarias de serem vencidas afim de poder ser exercida uma acção pela via gastrica.

Quando o ataque se revela de subito, ou quando os phenomenos prodromicos tem passado desapercibidos, pode-se recorrer a ipecacuanha principalmente se ha um estado saburral ou se é elle a consequencia de excessos alimentarios. Este medicamento offerece a vantagem de moderar os vomitos e por vezes mesmo calmal-os; mas o seu emprego não necessita ser renovado.

Os purgativos que muitas vezes em epidemias anteriores tem sido administrados, como agentes do methodo substitutivo nada tem produzido e devem ser considerados como mais prejudiciaes que uteis.

O opio é ainda um agente, que no começo desse periodo, pode dar grandes resultados, e é indicado emquanto não existe um entorpecimento notavel da circulação. Pode-se prescrever quinze a vinte gottas de laudano em uma poção e subir a dose até trinta ou quarenta, em vinte e quatro horas; mas é util saber que o uso desse medicamento tem limites, que não pode ser por demais exagerado; porquanto a sua accumulacão durante o ataque pode se dar e então somente ser absorvida ao todo no momento de reacção.

Muito se tem exaltado o calomellanos, empregado só ou associado ao opio com o fim muito problematico de fazer apparecer as famosas dejeccões biliosas do segundo periodo. Os resultados dessa pratica estão longe de ser animadores.

E' aqui que torna-se necessario insistir na administração do salycilato de bismutho, que pode ser dado na dose de 10 grammas por dia, em papeis de uma gramma cada um.

O sulfureto negro de mercurio dado nesse periodo me pareceu muito menos efficaz.

Infelizmente a administração desses medicamentos é muitas vezes embaraçada pela abundancia e frequencia de vomitos, difficuldade essa contra a qual são indicadas as injeccões hy-

podermicas de morphina, que até o presente não têm dado o resultado que se deveria esperar. Desde o começo do ataque é preciso fazer uma injeção de chlorhydrato de morphina de 1 centigramma, que poderá ser renovada de hora em hora enquanto a circulação não contra-indical-a, chegando assim até a dose de 3, 4 e mesmo 5 centigrammas. A morphina me parece tanto mais preciosa quanto se derige contra todos os symptomas ao mesmo tempo, vomitos, diarrhêa, anxiedade, cardialgia, phenomenos nervosos. Poderá ser util enquanto o periodo algido não estiver claramente caracterizado, isto é em quanto existirem os phenomenos de absorção pelo tecido celular sub-cutaneo.

O gèlo e as bebidas geladas acham logar importante no tratamento do cholera, quando o vomito é o symptoma exclusivo a ser combatido.

Empregareis o gèlo em pequenos fragmentos recommendando ao doente enguili-os immediatamente. A mistura gelada d'agoa de Seltz e de vinho, a cerveja gelada ea Champagne tem sido empregadas em todos os hospitaes e pela maioria dos medicos. A sède, porém, dos doentes é intensa pelo que é preciso evitar que ingiram liquidos que lhes provoquem os vomitos, o que se consegue tomando essas bebidas por pequenas porções em intervallos regulares.

Pelo methodo revulsivo são os vomitos muitas vezes detidos, para o que é sufficiente a applicação de um sinapismo ou de um vesicatorio sobre o epigastrio, sendo preferivel a vesicacão rapida, pelo ammoniaco por exemplo, depois do que se applicará sobre a superficie desnudada um centigramma de chlorhydrato de morphina.

Chego ao conhecimento, pelos jornaes, que o Dr. Troncin tem ensaiado as emanacões de oxygenio com o fim de combater a asphyxia durante o periodo algido, processo esse que sem resultado satisfactorio tem sido empregado nas epidemias anteriores.

Segundo as observações que tenho recolhido relativamente aos effeitos pharmacoterapicos d'estas inhalações, julgo que seriam de mais utilidade se fossem dirigidas contra os vomitos, symptoma contra o qual vos recordarei que ellas exercem influencia notavel.

Em pouco tempo entra o doente no periodo terrivel do colapso algido e asphyxico contra o qual devemos procurar dirigir nossas vistas.

Este elemento resulta de causas multiplas e complexas.

O estado do sangue na maioria dos casos representa o principal papel; mas é preciso igualmente dar conta da acção provavel do veneno choleric sobre o systema nervoso e sobre o coração.

A transudação intestinal, enorme e rapida tem como effeito diminuir em algumas horas a massa total do sangue. A agua e os saes fazem o custo desta espoliação; a albumina, sabe-se hoje, fica nos vasos.

Será necessario insistir sobre as consequencias multiplas deste esgoto do sangue?

Alguns medicos teem posto em duvida sua importancia na producção da algidez e da asphyxia, citando os casos em que a molestia marcha com uma rapidez fulminante, aquelles em que por exemplo, vê-se sobrevir de subito o colapso algido; mas nestes ainda não ficou demonstrado que o sangue conserva sua fluidez, em realidade elle está espessado tanto ou mais talvez que nos casos ordinarios.

Esta redução constante da massa do sangue determina uma diminuição consideravel da tensão sanguinea; espesso, circulando com difficuldade, quasi estagnante, o sangue se sobrecarrega de acido carbonico, emfim torna-se acido como recente e claramente o demonstrou Strauss.

A estas causas de cyanose, de algidez, de entorpecimento de todas as grandes funcções, é forçoso juntar alterações outras hoje apenas conhecidas, mas cuja existencia se pode considerar como verdadeira, dadas a suppressão das funcções renaes e a

retenção dos productos excrementicios. Determinará talvez o veneno cholericó modificações do sangue que lhe são ainda proprias? A' algidez e á asphyxia vem associar-se, nestas condições, a hyposthenia geral e por vezes a adynamia cardiaca.

Só, em meio destas perturbações profundas que tão de perto affectam órgãos importantes, a intelligencia ainda que entorpecida, conserva-se illesa e perfeita até o fim.

Esta rapida analyse nos fornece indicações numerosas, umas resultantes do estado de calorificação e da circulação, outras do proprio estado do sangue; estas emfim do estado das contracções cardiacas.

E' ás primeiras que tudo se filia na maioria dos casos. Para preencher-as, emprega-se commummente os agentes thermicos e revulsivos. Pela applicação de compressas quentes, pelas fricções seccas se tem ensaiado não só chamar de novo o calor ao doente como tambem reanimar a circulação que por sua vez se vae tornando languida. Ainda para conseguir esse resultado se tem recorrido aos sinapismos e aos banhos sinapizados, cujo emprego não vos recommendo porque difficilmente o supportam os doentes.

Vos citarei mais a urticação que tão bons serviços prestou ao meu collega e amigo Dr. Mesnet, que em 1865 fazia colher ortigas que vegetavam nos terrenos baldios do hospital Santo Antonio, para com ellas flagellar seus doentes.

Nos casos graves se está hoje de accordo em reconhecer que o frio é mais efficaç que o calor, friccionar-se-ha os doentes com gêlo em fragmentos.

O processo que Burquières (de Smyrna) empregou em 1848 é sob todo ponto de vista particularmente recommendavel. Os doentes são envolvidos inteiramente nús em um lençol molhado, posteriormente em uma cobertura de lã e mantidos assim por espaço de duas horas, durante as quaes se lhes administra de quarto em quarto de hora um copo com agoa. Assim vereis o calor voltar ao fim de uma meia hora mais ou menos.

Igualmente tem sido prescriptos contra a algidez os excitantes

tes diffusíveis: infusões de chá, de melissa, de café etc. etc., quer sós, quer associadas aos alcoolicos.

Da mesma forma poder-se-ha empregar o acetato de amoniaco, na dose de 8 a 10 grammas em uma poção á que será adicionada uma gramma de ether.

(*Continúa*)

FACTOS CLINICOS

OBSERVAÇÃO DE UM CASO DE CONTRACTURA

Pelo Dr. J. B. de Sá Oliveira

Por mais simples que seja esta molestia, não deixa de chamar-nos ás vezes a attenção, mórmente quando ella apresenta signaes visiveis de correlação directa, clara, com outras; quando nos patenteia phenomenos dependentes de propriedades de órgãos que, no estado normal, só ferem o olhar perspicaz do observador profundo.

A physio-pathologia, n'esta ordem de idéas, tem revelado os arcanos mais secretos do organismo.

São ou doente, no organismo, á toda hora, vemos um acto organico substituir a outro; ao desaparecimento de um phenomeno surgir, em órgão ou aparelho diverso, outro que parece ser o seu equivalente. Parece que sem haver um abalo que ponha em superactividade a vitalidade de todos os órgãos, sendo invariavel a somma de energia organica, deve a presença de um acto arrastar o aniquilamento de outro. Então podemos lér na regularidade da marcha á lei das compensações.

Outras vezes a acção compensadora não se declara nas funcções, parece que um sópro vivificador desperta uma actividade sem par. E' o que se nota na exaltação maniaca onde parece haver uma verdadeira « turgescencia vital » coincidindo com o augmento das funcções cerebraes. Há revolução organica; tudo marcha parallelamente.

Applicando estas idéas á um doente que ha 6 mezes veio-